

João Bravo (84390) Instituto Superior Técnico

Mestrado Integrado em Engenharia Física Tecnológica LID - Prof. Luís Viseu Melo

Junho 2018

Resumo

Neste relatório, introduzem-se alguns conceitos básicos do desenvolvimento de aplicações para Android, para melhor compreensão do restante conteúdo. Explica-se também sucintamente o motivo da escolha deste projeto e o funcionamento da aplicação desenvolvida, IST Tickets. Finalmente, detalham-se algumas nuances do código desenvolvido.

Conteúdo

I	Definições e Funções Básicas	1
II	Motivo	2
III	Funcionamento da app	2
IV	Alguns detalhes do código desenvolvido	4
	Referências	5

I. Definições e Funções Básicas

- Atividade: cada ecrã, com a sua interface de utilizador (UI) específica, que interage com o utilizador.
- Layout: estrutura da *UI* de cada atividade.
- View: objeto gráfico do layout, como um botão ou uma caixa de diálogo.
- Android Studio: IDE da *Google* utilizada para desenvolver e compilar a app.
- **Manifest**: ficheiro .xml que descreve os componentes da app, nomeadamente, o pacote Java usado, as permissões requeridas e a hierarquia de atividades.
- **Ficheiros** *.java*: implementam todas as classes, objetos e métodos usados, as atividades da app e as reações associadas a cada ação do utilizador.
- **Ficheiros** .xml: inúmeras funções, tal como implementar a hierarquia de atividades, o *layout* de cada atividade, caixa de diálogo e menu, e definir as cores, estilos e *Strings* usadas na app.
- **Ficheiro** .apk: ficheiro compilado com todo código e imagens usadas, pronto a instalar num sistema Android (depois do processo de alinhamento e assinatura digital com um certificado, já efetuados na versão anexada).
- **Web API**: neste contexto, refere-se à interface que permite o acesso a dados e recursos de um serviço *web*, usando o protocolo *HTTP* (ou seja, *urls*).
- **API endpoints**: extremos de um canal de comunicação de um serviço usados para comunicar com a API, representados como *urls* neste caso.

II. Motivo

Este projeto foi escolhido com o intuito de criar uma ferramenta que permitisse verificar, *online* e em tempo real, qual a senha a ser correntemente atendida em cada serviço da secretaria do IST. Desta forma, os alunos e (não) docentes não teriam de esperar na fila, facilitando o processo de atendimento e melhorando o fluxo nos corredores dos edifícios do IST. Atualmente, o *IST Tickets* já incorpora informação sobre os serviços do Núcleo de Mobilidade e Cooperação Internacional e da secretaria do campus Taguspark, aglomerando assim todos os serviços em que está totalmente implementado o sistema digital de senhas, bem como informação sobre os horários e contactos dos mesmos. Optou-se ainda por desenhar a app em inglês, de forma a possibilitar a estudantes estrangeiros o uso da mesma.

III. FUNCIONAMENTO DA APP

A app *IST Tickets* divide-se em 4 ecrãs, ou atividades. Ao abrir a app, clicando no ícone desenvolvido de raiz no *Photoshop CS6* para se assemelhar ao do IST, surge a atividade *Main* (figura 1). A partir desta, é possível consultar informações sobre os serviços do IST já implementados. O botão *Schedules* permite consultar os horários de todos os núcleos num só lugar (figura 2). O botão *About* permite visualizar algumas informações sobre a origem da app, bem como os contactos de todos os núcleos (figura 3). Já os três botões centrais (*Academic Office, Mobility & International Office* e *Taguspark Office*) permitem consultar informações em tempo real sobre os serviços de cada núcleo.



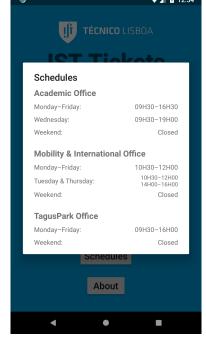




Figura 1: Atividade Main

Figura 2: Caixa de diálogo com horários dos núcleos

Figura 3: Caixa de diálogo About

Selecionando um destes três botões, surge a atividade correspondente ao mesmo núcleo (figuras 4). Nesta é possível consultar a senha a ser correntemente atendida, o número do balcão, o número de pessoas em espera nesse serviço e o tempo médio de atendimento do serviço, tendo como referência os registos do próprio dia. Há ainda um aviso em todas as atividades para a tolerância de 3 senhas de atraso, e a possibilidade de consultar o horário do núcleo específico no botão *Schedule* (figuras 5). Estas informações estão disponíveis para todos os serviços de cada núcleo, bastando selecionar o serviço desejado no menu de opções, no canto superior direito da atividade (figuras 6).

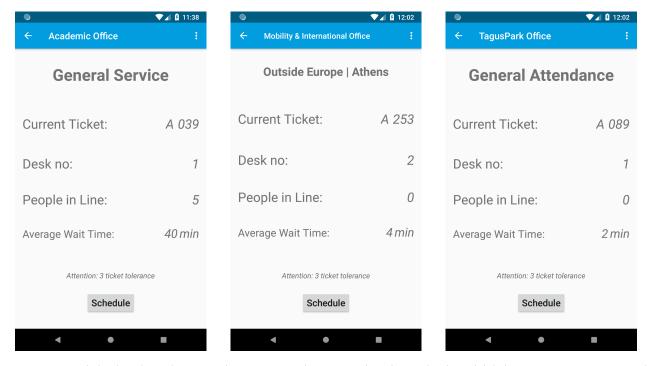


Figura 4: Atividades de cada núcleo. Por ordem: Secretaria do campus Alameda, Núcleo de Mobilidade e Cooperação Internacional, Secretaria do campus Taguspark

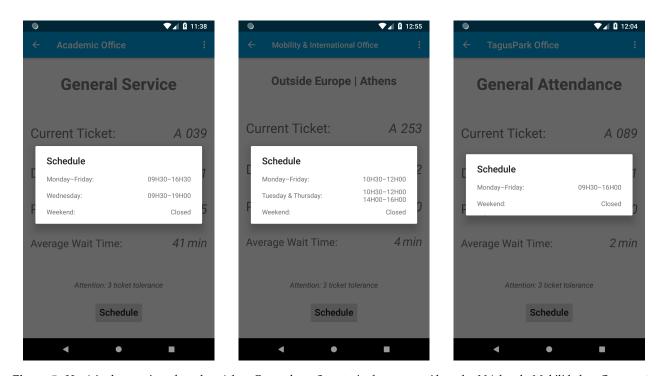


Figura 5: Horário dos serviços de cada núcleo. Por ordem: Secretaria do campus Alameda, Núcleo de Mobilidade e Cooperação Internacional, Secretaria do campus Taguspark

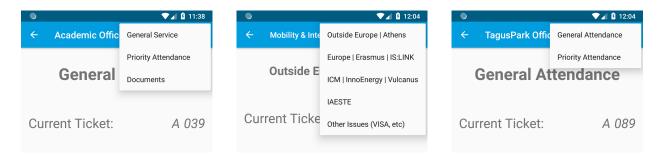


Figura 6: Menu de serviços de cada núcleo. Por ordem: Secretaria do campus Alameda, Núcleo de Mobilidade e Cooperação Internacional, Secretaria do campus Taguspark

Se os serviços não estiverem ativos, caso da consulta se dar fora do horário do núcleo ou de haver algum imprevisto, é exibida uma caixa de diálogo, ao invés da nova atividade, com a informação de que os serviços não estão ativos e a fornecer senhas, conjuntamente com o horário do mesmo serviço (figuras 7).

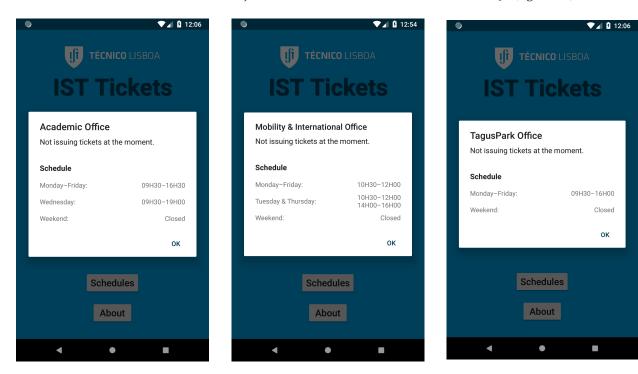


Figura 7: Caixas de diálogos exibidas durante a inatividade de um núcleo, incluindo o respetivo horário

IV. ALGUNS DETALHES DO CÓDIGO DESENVOLVIDO

Nesta secção, explicitam-se alguns detalhes e nuances do funcionamento da app, em função do código desenvolvido e das escolhas feitas nesse processo. Restantes comentários relativos ao código e respetivo funcionamento podem ser encontrados de forma detalhada e exaustiva nos próprios ficheiros em anexo. Inclui-se ainda um ficheiro .apk compilado, alinhado e com assinatura digital, estando assim pronto a instalar e usar.

Note-se primeiramente a grande adaptabilidade da app. Foram tomadas várias medidas para garantir esta caraterística. Todos os *layouts* são do tipo *Constraint Layout*, que permite posicionar e dimensionar cada View relativamente a outras Views e ao tamanho e densidade de *pixels* de cada ecrã. Para o mesmo efeito adaptativo, agruparam-se Views em cadeia (*Spread Chain*), de forma a manter o espaço entre elas proporcional às dimensões do ecrã. A app possui as imagens nela presentes em várias resoluções, usando automaticamente as mais corretas para as dimensões e densidade do ecrã. Utilizou-se também a unidade *sp* (*Scale-independent Pixels*) para as *Strings* usadas, sendo esta a mais adaptável a várias densidades de *pixels* e ao tamanho de fonte escolhido por cada utilizador. No entanto, o sistema *Android* aparenta apresentar alguns problemas no dimensionamento de texto para ecrãs muito grandes, como *tablets* de 8"/9", não sendo capaz de aumentar suficientemente o tamanho da letra. A app é no entanto perfeitamente utilizável, sendo esta apenas uma questão estética. Todas estas escolhas de *layout* podem ser encontradas no ficheiros .*xml* e .*java* anexados.

Optou-se ainda por utilizar a View *Toolbar* ao invés da predefinida, *ActionBar*, como barra de ações das atividades dos núcleos, por ser uma generalização desta última, permitindo alterar o texto nela presente, bem como o seu tamanho e até adicionar Views, tornando-a muito mais customizável. Para isso, definiu-se o tema *AppThemeNoActionBar* em *styles.xml*, que remove a *ActionBar* predefinida e definiu-se a *Toolbar* nos ficheiros *.java* de cada atividade como barra de ações padrão.

O debugging de cada atividade pode ser facilmente feito, dando o valor *true* à variável booleana *DEBUG* do ficheiro *.java* da respetiva atividade, e com o método *LogcatDebug* criado. Para a versão final (a do *.apk* em anexo, deu-se obviamente o valor *false* a *DEBUG*, de forma a acelerar a resposta da app.

A variável *taskDelay* presente nos *.java* de cada atividade representa o intervalo de verificação dos *endpoints* da *Web API* do IST e atualização de *flags* e das Views da *UI*. Optou-se por definir este intervalo como 10 segundos na atualização da *UI* das atividades de cada serviço, e 5 minutos na atualização das *flags* (*serviceIsIssuing*) da atividade *Main*, respeitantes à (in)atividade de cada núcleo, por este ser um estado estável num prazo de tempo relativamente grande.

Finalmente, verificou-se que, mesmo quando os serviços estão ativos, por vezes a *Web API* do IST não apresenta a informação totalmente atualizada, fornecendo campos *null* para cada dado. Nestas situações esporádicas, através de blocos *try & catch* de *exceptions* presentes nos *.java*, os campos afetados apresentam o sinal *None*. Isto dá-se também antes da primeira senha diária ser emitida.

Referências

[1] User Guide to Android Studio and App Developing, by Google, Maio 2018 https://developer.android.com/studio